Prefeitura apoia ato pelo Dia Nacional das Tradições das Raízes de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé

Date : 22-03-2023

A praça Nove de Novembro, no centro da cidade, foi o lugar escolhido para uma ação referente ao Dia Nacional das Tradições das Raízes de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé, comemorada em todo país ontem (21). A data foi oficializada, no começo deste ano, pela pela lei nº 14.519 e faz menção ao Dia Internacional Contra a Discriminação Racial, estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) .

Mães, pais e filhos de santos realizaram um Xirê, dança ritualística de invocação dos Orixás de cada nação africana. A escolha da Praça Nove de Novembro, segundo o coordenador da Coordenação de Promoção da Igualdade Racial, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), Ricardo Alves, foi uma maneira simbólica de afirmar a importância da presença dos povos de cultura de matriz africana na cidade. "A intenção é demonstrar para a cidade que a cultura do candomblé é uma cultura da paz. Acreditamos que esses eventos ajudarão as pessoas a conhecer e a respeitar cada vez mais o povo de santo", afirmou o coordenador.

A ialorixá Mãe Graça de Iemanjá, presidente da Rede Caminho dos Búzios, ressalta que, apesar de mobilizações como a Alvorada dos Ojás, em janeiro e o Novembro Negro, casos de

intolerância religiosa ainda são recorrentes na cidade. "Este é um dia muito importante para nós e que, enfim, foi reconhecido. É uma luta antiga em prol do reconhecimento dos direitos dos povos tradicionais e esperamos que a população abrace", declarou.

Mãe Graça, Ricardo e Pai Léo

Para o babalorixá, Pai Léo, responsável pelo terreiro localizado no loteamento Vila Elisa, a Prefeitura tem apoiado os terreiros e as manifestações culturais do candomblé. "Antigamente era comum ver baiana na rua apenas no carnaval, micareta ou em eventos folclóricos. Estamos aqui hoje para provar que não estamos apenas para servir de coadjuvantes em eventos festivos e sim para demonstrar que existimos e somos parte imprescindível da cultura do país", declarou Pai Leo.